

Qual é o seu primeiro passo quando a “vida” lhe golpeia? O que você faz quando o desânimo, a tristeza e a aflição batem na sua porta? Bem, penso que o primeiro passo deveria ser buscar por socorro. Pois então, a quem você pediria ajuda? Via de regra, recorremos a pessoas que passaram por experiências similares, que “entendem” das dores que estamos sentindo, que sabem o que dizer e fazer para o sofrimento passar. Não é assim que as coisas funcionam? Pois é, possivelmente você está concordando comigo justamente por já ter feito algo parecido ou por estar em busca de alguém que lhe socorra. Se este for o seu caso, deixe-me indicar a pessoa mais apropriada para lhe atender: o grande sumo sacerdote que adentrou os céus, Jesus, o Filho de Deus (Hb 4.14).

Em minhas duas últimas pastorais, comentei que os hebreus estavam passando por momentos muito difíceis, razão pela qual alguns deles estavam considerando retornar ao judaísmo numa tentativa de resolver seus problemas. Em função disso, o autor da carta que foi escrita para eles, se ocupou em demonstrar a superioridade de Cristo sobre os elementos da fé judaica para, assim, fazê-los perceber que retornar ao judaísmo era um atraso, um retrocesso. Assim, ele provou que Jesus era a suprema revelação de Deus; provou que Cristo era superior aos anjos; e, também provou que Jesus proporcionava um descanso superior ao que foi dado por Josué. Agora, em Hb 4.14-16, o escritor vai demonstrar que Jesus é o sumo sacerdote superior a Arão. Mas, como isso prova que Jesus é a pessoa mais indicada para nos ajudar em tempos de desalento? Espere um pouco e logo você perceberá.

O sumo sacerdote servia como um intermediário entre Deus e seu povo. Qual era o papel primordial que ele desempenhava? Ele ofereceria sacrifícios que pacificavam a Deus em relação ao povo que o ofendeu, impedindo que a ira do Senhor consumisse sua gente. Ele representava o povo diante de Deus com o objetivo de conciliar a parte lesada (o Senhor) e a parte ofensora (Israel). Arão, um pecador como eu e você, serviu a Deus como sumo sacerdote em Israel para desempenhar esse papel. Porém, seu sacerdócio era limitado e insuficiente porque os sacrifícios que ele oferecia não eram capazes de eliminar de uma vez por todas a culpa do povo em relação a Deus. O fato dele ter que entrar no Lugar Santíssimo uma vez por ano, todos os anos, ou seja,

repetidas vezes, era a prova incontestável da “ineficácia” do seu sumo sacerdócio (Lv 16). Cristo, por outro lado, adentrou os céus e lá ficou definitivamente. Em outras palavras, ele foi muito além de Arão. Cristo ofereceu um único sacrifício e este, finalmente, satisfaz de forma definitiva a Deus por duas razões: 1) porque Jesus assumiu a forma humana e passou por todas as tentações deste mundo, sendo um representante perfeito e misericordioso daqueles que ofenderam a Deus; 2) a oferta que Cristo apresentou ao Criador (ele mesmo) era sem pecado e, portanto, com dignidade equivalente à da pessoa ofendida: o próprio Deus. Assim, ao crermos no evangelho, passamos a ter acesso aos céus na pessoa de Cristo que, na presença do Pai, intercede perfeita e misericordiosamente por nós. Há alguém melhor para se recorrer? Com certeza não!

Não foi sem razão que, depois de ter apontado para Jesus como o grande sumo sacerdote - aquele que pode se compadecer de nossas fraquezas, o autor de Hebreus deu duas orientações: **a primeira**, “apeguemo-nos com toda confiança à fé que professamos” (Hb 4.14); e, **a segunda**, “aproximemo-nos do trono da graça com toda confiança, a fim de recebermos misericórdia e encontrarmos graça que nos ajude no momento da necessidade” (Hb 4.16).

Portanto, em linguagem bem popular: Jesus é o cara! E por ser ele quem ele é, podemos, mesmo em meio às ondas turbulentas da vida, permanecer firmes no que cremos e seguir em frente porque temos nele um sumo sacerdote que sabe muito bem o que é passar por provações e uma fonte inesgotável de graça e misericórdia de que precisamos quando as coisas não vão bem. Ele nos entende, ele se compadece de mim e de você, e ninguém melhor do que ele sabe a medida de graça e misericórdia que cada um precisa na hora da provação. Por isso, se você tinha alguma dúvida quanto a quem recorrer e pedir socorro no momento da angústia, não precisa mais ficar correndo pra lá e pra cá, nem batendo nesta ou naquela porta; é pra Jesus que eu e você devemos correr.

Semana que vem continua.

Pr. Abner Fortes